

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Maio 2005

Abril trouxe Maio

Momento maior da História do nosso País, a Revolução de Abril foi, sem dúvida, o acto mais progressista e de maior modernidade da nossa vida colectiva.

Daí a dimensão e a força populares das Comemorações em cada ano que passa; daí a crescente presença de jovens, muitos dos quais nascidos depois do 25 de Abril; daí a integração das lutas e das reivindicações dos trabalhadores e do povo em festa que é, todos os anos, Comemorar Abril.

As Comemorações do 31º Aniversário do 25 de Abril trouxeram mais uma vez para as ruas muitos milhares de pessoas que assim quiseram recordar o primeiro Dia da Liberdade e da caminhada para

um futuro diferente e melhor nesse dia iniciada.

Trinta e um anos depois, o povo saiu uma vez mais à rua, ligando memórias do passado às realidades e sentidos problemas de hoje.

As conquistas da Revolução, pelos sinais de futuro que transportavam, fizeram estrenecer todos aqueles que, embora arvorando-se em “embaixadores plenipotenciários da modernidade” elegeram como sua tarefa principal defender a todo o custo o velho sistema que lhes garante privilégios e mordomias que ferem a democracia e a justiça social.

Abril trouxe Maio.

Em Maio é a Festa de quem trabalha e luta.

Dia do Trabalhador, vamos todos ao 1º de Maio da CGTP-IN.

Por Emprego, Direitos e Justiça Social!

2005

ano de reivindicação na Autoeuropa

Aproximam-se as próximas negociações para o futuro acordo de empresa na Autoeuropa.

Depois do congelamento dos salários durante 2 anos derivado ao acordo conseguido com a empresa, sob ameaça de despedimentos colectivos, outras expectativas estão agora presentes nos trabalhadores.

Se tivermos em conta que:

Se os trabalhadores tivessem sido aumentados 3,9% em 2003 e 3,3% em 2004 (percentagens trocadas pelos 22 dias de paragem), estes receberiam actualmente cerca de 1070 € em média, ou seja, mais cerca de 125 € / mês;

(Continua) 

(Continuação) ➡

Se entre 2000 e 2003 a produtividade/trabalhador aumentou 42% e os custos/carro diminuíram 36%, então aumentaram os lucros obtidos por cada viatura vendida;

Se com o programa Formotion, kvp's, pris, etc, foi conseguida uma poupança de mais de 18 milhões €;

Se obtivemos 98,7% de assiduidade (1º lugar no grupo, liga europeia).

Então, (e não esquecendo outras reivindicações de carácter contratual, social, etc), é perfeitamente justo que a próxima revisão salarial seja significativa e que para além de repôr o poder de compra perdido, seja um real aumento salarial que nos aproxime da média europeia.

AUTOVISION: "Outra ferramenta de flexibilidade" ?

Sobre as recentes notícias divulgadas esta semana na comunicação social a propósito da criação da Autovision, uma subsidiária da VW, gostávamos de dizer o seguinte:

Se tal como foi afirmado que o seu objectivo é gerir a recolocação de trabalhadores da fábrica, dos quais os primeiros poderão entrar com o fim do lançamento do cabrio e que no futuro poderão trabalhar noutras empresas, pois trata-se de reduzir o número de trabalhadores directos e indi-

rectos, o PCP através da célula dos trabalhadores comunistas da Autoeuropa afirma desde já que: É totalmente inadmissível que este modelo de gestão sirva como forma de retirar direitos salariais, contratuais e outras garantias já adquiridas e que, se por motivos de gestão sejam necessários trabalhadores da Autoeuropa para preencher quadros de outras empresas da VW, deverão continuar com os mesmos direitos, garantias, salário e vínculo contratual.

Solidários com os trabalhadores da Alcoa

Os trabalhadores da Alcoa Fujikura realizaram no passado dia 21 de Abril uma acção de luta em defesa dos postos de trabalho e da empresa em Portugal, contra a intenção da multinacional americana de transferir a produção para outra filial na República Checa.

A retirada da produção de cablagens eléctricas para o novo veículo que a Autoeuropa passará a produzir, compromete a curto prazo o futuro da empresa e a manutenção dos 1.050 postos de trabalho.

A indignação é tanto maior quando o concurso foi ganho tendo por base propostas elaboradas a partir de cotações da fábrica portuguesa, graças à qualidade e prestígio dos seus funcionários.

A Célula do PCP da Autoeuropa manifesta toda a sua solidariedade para com os trabalhadores da Alcoa pela defesa da empresa e dos seus postos de trabalho.

**2, 3 e 4
de Setembro,
esperamos por ti!**



Compra já a tua EP